

Conselho Municipal de Meio Ambiente - CONSEMAC

Câmara Técnica da Bacia Drenante à Baía de Sepetiba

ATA DE REUNIÃO - MINUTA

REUNIÃO: 49ª

DATA: 16/07/2014

INÍCIO: 10:00h

TÉRMINO: 12:30h

LOCAL: Sala de Reunião do CONSEMAC

COORDENADOR: Julio Cesar Jucá (Acqua Consulting)

RELATOR: Brasileiro Vito Fico

ASSUNTOS TRATADOS

Na reunião é recebida a professora Maria Geralda de Carvalho, da UFRRJ, para explanar sobre o chamado Aquífero Guaratiba, grande manancial de água utilizado pelos moradores daquela região.

A professora tem larga experiência em estudos na região e a explora em trabalhos de campo com regularidade. Diz que a região está sofrendo uma ocupação desordenada e cita o caso recente do Campus Fidei onde não foram considerados os impactos negativos daquela estrutura. Muitos poços para extração de água do subsolo são abertos sem nenhum controle. A falta de saneamento faz com que o lançamento de esgotos sem tratamento acabe por contaminar o Aquífero.

Relata que começou a estudar a região incentivada por contrato de prestação de serviços à Petrobras, interessada em conhecer a região e seu subsolo com vista à instalação de postos de abastecimento. O interesse científico em estudar uma região tão rica em aspectos ambientais que influíssem nos mananciais também foi algo importante para definição do objeto de estudo. Menciona, parafraseando outro autor, que a quantidade de água disponível no mundo não muda; muda seu estado e o número de usuários.

O nome do aquífero vem da necessidade de registrar a descoberta deste manancial em pesquisa científica. Seus limites ainda são desconhecidos bem como sua vazão.

A realidade do saneamento da região chamou muito atenção: poços sendo escavados ao lado de sumidouros e sujeitos à contaminação por esgoto doméstico.

Ela continua a pesquisa auxiliada por financiamento da Petrobrás Ambiental onde a bacia do Rio Cabuçu é a principal curso de água superficial estudado. Ela tem esperança de que a pesquisa por ela encabeçada sirva para orientar a instalação e manutenção de poços de abastecimento de água na região.

Passa a relatar alguns exemplos de ocupação observados na exploração científica. Observa que muitos galpões para estocamento de materiais diversos estão sendo instalados, substituindo

os os terrenos ocupados por sítios e pequenas plantações. Condomínios são instalados sem que haja controle adequado da ocupação. Marisa Valente, da SMU, lembra que os agrupamentos em ZR6, são proibidos e que provavelmente os mesmos estão irregulares. A representante acredita ainda que para região a mais importante ação é a presença ostensiva do poder público, mais que a instauração de nova legislação de uso a ser definida pelo PEU Guaratiba. A Fazenda Modelo, pela sua centralidade, seria o melhor local para atuação conjunta da Prefeitura. Mauro Salinas, geógrafo da SMAC, lembra que os atores externos à Prefeitura estão interessados em estimular a produção agrícola que permita o abastecimento da cidade por hortifrutigranjeiros. Cita a EMATER e o Banco do Brasil como possíveis parceiros.

O geólogo Mario Silva, da Coordenadoria de Fiscalização Ambiental, convidado a falar sobre sua experiência na região, relata que o processo que levou à ocupação desordenada da região da baixada de Jacarepaguá está se repetindo na baixada de Guaratiba, estimulado pela construção do BRT e do Túnel da Grota Funda. O técnico trabalhou por cinco anos na região da Barra e Jacarepaguá e diz que o uso indiscriminado dos recursos produz uma contaminação invisível e que não chama atenção da população.

A professora Geralda se disse ainda muito preocupada com problemas geotécnicos advindos da exploração de água situadas em camadas de rocha. A retirada de grandes quantidades de água pode gerar instabilização do solo ou desabamento das camadas superiores do solo ocupadas pela população.

A professora Geralda disse que a vazão total disponível é desconhecida, dificultada ainda pela grande contaminação provocada pelo uso inadequado do recurso. De qualquer modo, a professora se compromete a fornecer cópia do cadastro de usuários e de poços, informação que será muito útil para os órgãos envolvidos na gestão da água na região.

Para reunião seguinte da Câmara fica acertada a apresentação dos órgãos que têm assento na Câmara para explicar sobre as ações já em andamento e outras previstas que visem o uso adequado da água no Aquífero Guaratiba.

Em anexo, artigo da Professora que visa orientar sobre a localização do Aquífero Guaratiba e seu potencial hidrológico.